

Código da Disciplina: FLS5966

Nome da Disciplina: Antropologia da China: Corpo, soberania e globalização

Docente responsável: Prof. Dr. João Felipe Ferreira Gonçalves

Ministrante: Prof. Dr. João Felipe Ferreira Gonçalves

Nº de créditos: 04

Duração: 6 semanas

Período: 2º semestre de 2024

Dias da semana: Quarta-feira

Horário das aulas: 18h30 às 22h30

Forma de oferecimento: Remota

Objetivos:

Esta disciplina visa a oferecer uma introdução aos estudos antropológicos recentes sobre a China a aluno/a/e/s que realizam pesquisa antropológica sobre aquele país, fornecendo-lhes um instrumental teórico e um conhecimento histórico e etnográfico mínimos para o desenvolvimento de seus projetos.

Justificativa:

O interesse acadêmico na China tem crescido em todo o mundo nas últimas três décadas, acompanhando a transformação do país na segunda potência econômica e geopolítica do globo. De forma semelhante, a China se consolidou nessas décadas como locus privilegiado da reflexão antropológica sobre temas de grande importância teórica e política na contemporaneidade. Mais especificamente, a China tem também despertado cada vez mais o interesse de aluno/a/e/s de pós-graduação brasileiros e deve ter portanto lugar de destaque na diversificação da internacionalização do Departamento de Antropologia, prevista como objetivo de seu projeto acadêmico.

Conteúdo:

A disciplina começa pela discussão de um estudo clássico da China que, ainda que escrito nos anos 1950, trata de forma pioneira dos temas focalizados pela disciplina. Tais temas são: o corpo, abordado através de livros sobre comida, sexo e medicina; a soberania, discutida através de estudos do socialismo chinês; e a globalização, examinada através de etnografias de fluxos transnacionais e seus efeitos culturais. Três dos sete livros indicados são baseados em pesquisa de arquivo, mas escritos com uma sensibilidade antropológica, e os demais têm caráter etnográfico.

Método:

As aulas consistirão sobretudo de discussões livres sobre as leituras indicadas. Cada aula começará com um seminário de 20 minutos de duração sobre o livro indicado para o dia, apresentado por um/a/e aluno/a/e.

Critérios de avaliação:

- Apresentação de dois seminários de 20 minutos, cada um discutindo um dos livros indicados na bibliografia – 50% (25% cada seminário)
- Trabalho final discutindo como quatro dos livros indicados contribuem para a pesquisa do aluno/a/e – 50%

Observações:

- Os temas e as datas dos seminários não serão distribuídos previamente entre o/a/e/s aluno/a/e/s, e portanto todo/a/e/s devem ir para todas as aulas preparado/a/es para apresentar o seminário sobre o livro indicado para a aula.
- Os livros a serem discutidos nos seminários e nos trabalhos finais não podem incluir o primeiro livro da bibliografia abaixo, que serve com preâmbulo à disciplina.
- Os livros discutidos no trabalho final de cada aluno/a/e não podem coincidir com aqueles discutidos em seus respectivos seminários.

Bibliografia:

Jacques Gernet. 1959. *A vida quotidiana na China às vésperas da invasão mongólica*.

Judith Farquhar. 2002. *Appetites: Food and Sex in Post-Socialist China*.

Julie Chu. 2010. *Cosmologies of Credit: Transnational Mobility and the Politics of Destination in China*.

Chang-Tai Hung. 2011. *Mao's New World: Political Culture in the Early People's Republic*.

Yiching Wu. 2014. *The Cultural Revolution at the Margins: Chinese Socialism in Crisis*.

Judith Farquhar and Lili Lai. 2021. *Gathering Medicines: Nation and Knowledge in China's Mountain South*.

Jay Ke-Schutte. 2023. *Angloscene: Compromised Personhood in Afro-Chinese Translations*.